

História e vida de ✧ **Sto. Antônio** ✧ **Maria Claret**



Pastoral
Educativa

Claretiano 





Oi, tudo bem? Eu me chamo Antônio Maria Adjutório João Claret e Clará. Sei que é um nome muito grande e difícil de falar e aprender, por isso, aqueles que são meus amigos podem me chamar de Antônio Claret. Ah, também tem alguns que me chamam de Santo Antônio Maria Claret, mas você que é meu melhor amigo pode me chamar de Claret.

Sei que você pode estar se perguntando sobre isso de “Santo Antônio Maria Claret”. Quero dizer a você que essa é uma longa história. Agora que somos melhores amigos, teremos muitas oportunidades para contarmos um ao outro sobre nossas vidas.

Bom, já que você é meu melhor amigo, acredito que seja bom que conheça um pouco da minha história, afinal, os melhores amigos conhecem um ao outro. Podemos fazer o seguinte, primeiro eu conto um pouquinho da minha história e depois você escreve a sua história e conta para mim.

Como já disse, me chamo Antônio Maria Claret e nasci no dia 23 de dezembro do ano de 1807, numa pequena vila chamada Sallent, na região da Catalunha, Espanha. Um país um pouco distante daqui do Brasil.

A minha família era muito simples e muito trabalhadora. Tive vários irmãos, pois meus pais tiveram onze filhos. Eu sou o quinto filho. Meus pais se chamavam João Claret e Josefa Clara.



Os meus pais eram muito religiosos. Em casa, tínhamos uma rotina de orações ao acordar, durante as refeições e antes de dormir. E dizer a vocês que a oração que eu mais gostava era a oração do terço e a oração do Santo Anjo da guarda.

*Você conhece a oração do Anjo da Guarda?
Vamos rezar essa oração juntos?*

*“Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador,
se a ti me confiou a piedade divina, sempre me
rege, guarda, governa e ilumina. Amém”*





Nossos pais nos ensinaram a rezar, a amar a Deus e a ajudar nas tarefas da casa e da fábrica de tecidos. Ah, quase esqueci de contar isso para você. Meus pais tinham uma fábrica de tecidos e eu, ainda criança, ia para a fábrica porque eu gostava muito de desenhar. Lá na fábrica eu fazia os desenhos que serviriam para colorir os tecidos que eram fabricados ali. Então, minha rotina era estudar, ajudar na fábrica, além de fazer as minhas orações.

Eu ainda criança, olhava para o relógio e ficava vendo os **tic tacs** dizendo algo como **sempre, sempre, sempre** e **nunca, nunca, nunca**. Isso me fazia pensar como deveria ser bom um dia ficar **sempre, sempre, sempre** pertinho de Deus e como deveria ser triste **nunca, nunca, nunca** poder estar perto de Deus.

Esses pensamentos me faziam imaginar como eu poderia ajudar as pessoas a fazerem coisas boas para irem para o céu e ficarem **sempre, sempre, sempre** pertinho de Deus.

**Tic
Tac**
**Tic
Tac**





Ainda jovem, sentia que Deus me chamava para fazer algo mais, alguma coisa diferente. Eu era feliz fazendo os trabalhos na fábrica com meus pais, mas queria algo que fosse diferente daquilo que eu fazia ali.

Um dia, estava na Igreja e o padre disse ***“de que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro se ele não for para o céu?”***. Foi então que comecei a pensar mais em ser padre e poder ajudar as pessoas.

No ano de 1829 entrei no seminário para estudar e me formar para ser padre. Eu acreditava que esse poderia ser um jeito de servir a Deus, ajudando as pessoas. No seminário eu estudava, rezava e conhecia mais e mais sobre Deus, sobre a Virgem Maria e sobre os santos.



Em 13 de junho de 1835, depois de anos de preparação e estudo, fui ordenado padre e no dia 21 de junho, rezei a minha primeira missa. Este foi um momento de muita alegria para mim, meus familiares e amigos.

Ah, deixe perguntar uma coisa. Você gosta de ir à missa? O que mais gosta na missa?





Me tornei padre, logo depois que fui ordenado, trabalhei com muita alegria, coragem e disposição. Minha vontade de fazer com que todas as pessoas conhecessem a Deus me deu coragem para escrever alguns livros, folhetinhos e sair falando sobre Deus em lugares diferentes. Viajei de cidade para cidade, de povoado para povoado. As viagens eram difíceis porque não existiam carros, então, tudo era sempre a pé ou a cavalo.

As pessoas gostavam de me ouvir porque eu sempre falava a elas como Deus era bom e cuidava de cada pessoa. Eu sempre procurava falar de Deus para as pessoas de modo que elas pudessem entender.

As pessoas gostavam de me ouvir porque eu sempre falava para elas como Deus era bom e cuidava de cada pessoa. Eu sempre procurava falar de Deus para as pessoas de modo que elas pudessem entender.

Quando eu falava para as pessoas simples, que moravam na roça, relacionava com os animais. Dizia, por exemplo, que Deus cuida de cada um de nós como uma galinha cuida de seus filhotinhos. Já para as pessoas da cidade, eu usava exemplos da cidade, para que elas pudessem entender melhor quem é Deus.





Muitas pessoas não gostavam que eu ficasse falando de Deus. Ficavam bravas porque as pessoas que me ouviam falar de Deus mudavam de vida, se tornavam melhores, mais generosas, mais cuidadosas com os demais. Tornavam-se pessoas de bom coração. Isso fazia com que as pessoas que eram más, ficassem bravas comigo e comesçassem a me perseguir. Mas eu não desisti. Pois tinha um grande sonho, fazer com que todas as pessoas do mundo conhecessem Deus e Nossa Senhora.

O tempo foi passando, e descobri que, sozinho, não iria conseguir alcançar o meu sonho de fazer com que todas as pessoas do mundo conhecessem a Deus. Então, depois de rezar muito, convidei um grupo de cinco amigos para, juntos, formarmos uma congregação que pudesse reunir outras pessoas para nos ajudar a realizar o nosso sonho de tornar Deus e Nossa Senhora conhecidos por todas as pessoas.



Em 16 de julho de 1849, na cidade de Vic, região de Barcelona, Espanha, eu e mais cinco amigos iniciamos a Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, e mais tarde fomos conhecidos como Missionários Claretianos.

Como você agora é um dos meus melhores amigos, quero que você também conheça quem foram os amigos que me ajudaram a realizar o sonho de falar de Deus para todas as pessoas. Quero muito que você também se torne amigo deles.



O primeiro que quero apresentar a você é o **Padre Estevan Sala**. Quando iniciamos a congregação dos missionários claretianos ele tinha 37 anos de idade. Ele me acompanhou em viagens por muitas cidades e povoados, conhecia os meus desejos e sonhos e por isso foi o primeiro que convidei para começar a nossa Congregação Claretiana. Era um homem muito bom, dedicado aos estudos e foi morar com Deus muito jovem, tinha apenas 45 anos de idade.



O segundo amigo que quero te apresentar é o **Padre Manuel Vilaró**. Ao iniciarmos a congregação dos Missionários Claretianos ele tinha 33 anos de idade. Era bem jovem. Era uma pessoa gentil, alegre e muito simples. O Manuel foi o primeiro a me acompanhar nas missões.



No dia que iniciamos a congregação, ele chegou a perguntar como iríamos para toda a parte do mundo falar sobre Deus se nós éramos apenas seis jovens padres.

Veja só, o Padre Manuel nem fazia ideia sobre o que o futuro nos reservaria com as bênçãos de Deus.

O Pe. Manuel Vilaró, assim como o Estevan, foram muito cedo morar com Deus, tinha apenas 42 anos de idade.

O meu terceiro amigo que irei apresentar é o **Padre Domingos Fábregas**. Quando demos início a congregação ele tinha 32 anos de idade. Ele era muito bom com as palavras e falava de Deus de uma maneira que todos se apaixonam.

Falava sempre muito alto, bonito e com palavras que deixavam as pessoas bem felizes. O Padre Domingos acreditava que deveríamos ir para lugares cada vez mais distantes da Espanha e por isso, enviava os padres claretianos para outros lugares do mundo.



Meu quarto amigo é o **Padre Jaime Clotet**, lembro que quando fomos iniciar a congregação ele era o mais novo, tinha apenas 27 anos de idade. O Jaime, assim como eu, desde criança queria ser padre. Ele era uma pessoa muito humilde, educado e era amigo de todos. Ah, tem uma coisa bem legal nele, ele era muito preocupado com as pessoas surdas e por isso escrevia para elas em linguagem de sinais. Você sabia que existe uma linguagem própria para as pessoas surdas? Aqui no Brasil ela é chamada de **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**. O Jaime era um homem tão bom, mas tão bom que todas as pessoas diziam que ele era um Santo.



Bom, tem o meu quinto e último amigo, que quero apresentar para v ocê. É o **Padre José Xifré**. Ele tinha um rosto bravo e sério, mas era um homem muito legal, inteligente e dedicado.

Ele ficou responsável por cuidar da nossa congregação.

Esqueci de dizer a vocês, mas logo que nós iniciamos a congregação, fui ser bispo em Cuba e não pude continuar junto com os meus amigos, mas isso é uma parte da história que vou deixar para depois.

Foi ele quem mandou os Missionários Claretianos da Espanha virem morar no Brasil, com o objetivo de construir Paróquias e Instituições de Ensino, dando origem ao Claretiano - Rede de Educação.



A chegada dos Missionários Claretianos à São Paulo aconteceu no dia 19 de novembro de 1895. Quando chegaram, foi necessário construir uma casa para morar. Essa casa foi construída onde hoje está localizado o Claretiano - Colégio São Paulo. Na época, esse lugar era um bairro afastado do centro da pequena cidade de São Paulo.

Os missionários começaram a fazer muitas coisas no Brasil. Você lembra que eu e meus cinco amigos tínhamos um sonho que todas as pessoas conhecessem a Palavra de Deus? Então, aqui no Brasil, os Missionários claretianos, começaram a ir para vários lugares falando sobre Deus.




Mas, na época não tinha carro, ônibus ou avião. Tudo era muito difícil. Então eles descobriram que um dos meios para que as pessoas pudessem falar com Deus seria através da publicação de folhetos. E então eles criaram **uma revista chamada Ave Maria**. Essa revista existe desde 1989 até hoje e está localizada em São Paulo, vizinha ao **Claretiano - Colégio de São Paulo**.

Ah, e também construíram colégios como o Claretiano - Colégio São Paulo, Claretiano - Colégio de Guarulhos (este foi fechado depois de muito tempo), Claretiano - Colégio Rio Claro e o Claretiano - Colégio São José de Batatais. Esses foram os primeiros.

Mas logo, vieram outros como o Claretiano - Centro Educacional Stella Maris em Taguatinga, as unidades do Claretiano - Colégio nas cidades de Belo Horizonte, Boa Vista, Ji-Paraná e São Miguel do Guaporé, bem como o Claretiano - Colégio A Fazendinha em Marabá e os colégios claretianos de Goiânia e de Goianésia.





Construíram muitas igrejas e paróquias em São Paulo, Santos, Campinas, Pouso Alegre, Salvador e tantas outras, espalhadas pelo nosso imenso Brasil. Sempre pensando em permanecer em lugares para facilitar a acolhida dos missionários que passavam para realizar as missões, ou seja, falar de Deus para todos, e pensando também na necessidade do povo de Deus.

Os Claretianos foram responsáveis pela primeira bíblia traduzida para o português. Verdade, até bem pouco tempo as pessoas não tinham bíblias em casa. Hoje esse trabalho continua, inclusive, com uma linguagem voltada ao público infanto-juvenil. Você lembra da bíblia ilustrada com a turma da Mônica? Então, foram os Claretianos quem produziram.

Hoje, no Brasil, os Claretianos ajudam muitas pessoas que não tem casa, comida ou escola. E isso não é só no Brasil. Eles estão em todas as partes do mundo, inclusive, na África, e lá têm igrejas e paróquias, além de lugares para formar outros Missionários Claretianos.

Você entendeu o motivo do seu colégio se chamar Claretiano? Pois é! Ele recebe o nome de **Claretiano por causa do meu nome, Claret**. Veja que legal. **Você é um estudante Claretiano.**

O meu sonho, junto com os meus cinco colegas de levar a Palavra de Deus por todo o mundo, fez com que você estudasse em uma escola Claretiana. Isso faz com tenhamos muitos motivos para sermos melhores amigos. A minha vida e a sua estão juntinhas, mesmo que nascidos em tempos diferentes.



Bom, eu contei um pouco da minha história, teria muito mais coisa para contar, mas vou deixar para outro momento.

**Agora, também quero conhecer a sua história.
Me conte sobre você e qual a importância de poder estudar
em um colégio Claretiano.**

Ah, e a nossa amizade não acaba aqui. Vamos caminhar juntos, afinal, somos melhores amigos.

*Do seu amigo,
Claret.*

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto

Deixe aqui o seu registro, você pode contar sua história,
escrever uma oração, fazer um desenho ou colar uma foto